

VEÍCULO:
Meia Hora

DATA:
08/09/15

● ENTRE R\$ 300 E R\$ 15 MIL

De aluno a empresário

Quer ser dono do 'próprio nariz'? Estudantes da Faetec terão acesso a linhas de crédito

FOTOS FELIPE CORRÊA / FAETEC

Em tempos de crise econômica, escassez de emprego e demissões em massa, setembro começou com uma esperança para os jovens que desejam ter seu próprio negócio. Os alunos dos cursos técnicos e profissionalizantes da Faetec (Fundação de Apoio à Escola Técnica), entre eles Cozinheiro, Manicure, Salgadeira e Cabeleireiro, terão linhas de crédito subsidiadas ao seu dispor para investir em seu sonho de empreender.

"O projeto tem como foco identificar alunos de todo o Estado que tenham espírito empreendedor e buscam nos cursos uma alternativa para melhorar de vida. O acordo prevê, inicialmente, linhas de crédito que variam de R\$ 300,00 a R\$ 15 mil, com taxas de juros de somente 3% ao ano, com 24 meses para amortização", explicou o presidente da Faetec, Wagner Victor.

Além do financiamento, a parceria com a Secti (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação) e a AgeRio (Agência de Fomento do Estado do Rio) conta orientação na elaboração de planos de negócios e acompanhamento da aplicação dos recursos na criação de microempresas.

Após trabalhar por seis anos em empresas do setor de alimentos, Fabiana Ribeiro Soares fundou, em 2008, a Riviera Gourmet, empresa de comida congelada, especializada no preparo de cardápios elaborados por nutricionistas para pessoas em dieta e pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica. No início do ano, ela fez o curso de Auxiliar de Cozinha no CETEP Quintino.

**FUNDOU
EMPRESA
DE COMIDA
CONGELADA
E FEZ TRÊS
CURSOS**

Em seguida, se matriculou nos cursos de Cozinheira e de Francês. Agora, a chance de obter financiamento facilitado entusiasmou a futura chef, já que deseja ampliar a empresa e investir em equipamentos. "No setor gastronômico, é preciso manter a qualidade no serviço, principalmente em se tratando de segurança alimentar", conta Fabiana.



Os planos da futura chef Fabiana são ampliar a empresa e investir em novos equipamentos



Aluna do curso de Auxiliar de Cozinha, Fernanda produz e comercializa bombons finos e trufas

Equipamento e capital de giro

● Outra aluna do curso de Auxiliar de Cozinha e de Francês no CETEP Quintino, Fernanda de Mello, de 40 anos, registrou em maio a Doces Mello's Festas como Microempreendedor Individual (MEI). Ela deixou a carreira de 12 anos como auxiliar de enfermagem para se dedicar à gastronomia.

Fernanda, que produz e comercializa bombons finos, trufas e vários tipos de doces, elogia a criação de uma linha de financiamento para pequenos empreendedores. "Quem está começando sempre precisa de apoio para a aquisição de equipamento, capital de giro e outras despesas", afirma.

VEÍCULO:
Meia Hora

DATA:
08/09/15

● **SETOR DE BELEZA**

Sonho de ter salão

Do atendimento em domicílio ao espaço próprio

A linha de crédito também pode revelar novos investidores no setor de beleza. Vanessa Kuster, de 34 anos, formou-se em Maquiagem na Faetec e agora faz o curso de Cabeleireira. Ela conta que gostaria de receber o financiamento para abrir uma esmalteria e comprar equipamentos e móveis para ampliar o negócio, oferecendo serviços de cabeleireiro e de maquiagem às clientes.

“Eu tenho o espaço e já fiz até pesquisa de preço dos equipamentos e móveis”, afirma Vanessa, que é casada e tem dois filhos.

“Entrei na área de beleza por-

que queria aprender a fazer em mim, sem depender de ninguém. Com o tempo, fui gostando ainda mais e os elogios aumentavam. Como eu estava desempregada, comecei a prestar serviços de maquiagem e unhas para família e amigos. Decidi, então, me aperfeiçoar e fazer os cursos. Hoje, atendo clientes em domicílio, mas gostaria de ter meu próprio cantinho. Para divulgar meu trabalho, uso as redes sociais e por ali consegui aumentar minha clientela”, diz Vanessa.

Quem também aprova a linha de crédito é a aluna Jucélia Anice-

descobriu que gostava de ser cabeleireira aos 15. “Antes do curso, trabalhei para salões e aprendi muito neles: a tratar clientes e a lidar com profissionais. Meu sonho sempre foi ter meu próprio negócio”, explica.

“Em casa, trabalho fazendo corte, coloração e tratamento químico. Já comprei diversos aparelhos (*bancada, carrinho e lavatório*), mas preciso de um espaço próprio. O meu maior problema é a falta de privacidade para atender os clientes e não atrapalhar a rotina da minha família”, admite Jucélia, que é casada e tem três filhos.



FELIPE CORRÊA / FAETEC

Vanessa formou-se em Maquiagem e faz o curso de Cabeleireira